

APTIDÃO FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E DE DESENVOLVIMENTO

Miguel Jacinto¹, João Paulo Brito^{1,2}, Rafael Oliveira^{1,2,3}, Alexandre Martins¹, Rúben Francisco¹, Anabela Vitorino^{1,3}

¹Escola Superior de Desporto de Rio Maior – Instituto Politécnico de Santarém (ESDRM-IPS); ²Centro de Investigação e Qualidade de Vida (CIEQV) | Unidade de Investigação do IPS ;³Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD)

A maioria dos indivíduos com Deficiência Intelectual e de Desenvolvimento (DID) adota um estilo de vida sedentária e inativa, tendo consequentemente fraca capacidade funcional e de composição corporal, apresentando uma relação com o seu estado de saúde. Objetivo: Avaliar a composição corporal e averiguar a sua influência com a capacidade funcional/aptidão física, numa população com DID. Material e Métodos: 16 indivíduos com DID (média \pm desvio padrão, idade: 34,2 \pm 10,61 anos; peso: 72,42 \pm 18,23 kg; altura: 158,3 \pm 9,17 cm) avaliados na composição corporal por bio impedância multifrequência, capacidade funcional e força dos membros inferiores, com recurso a dinamómetro isocinético e membros inferiores por dinamómetro isocinético. Resultados: Não se verificaram diferenças significativas, na capacidade funcional e nas variáveis da composição corporal, entre grupos com diferentes graus de deficiência. Verificaram-se correlações entre o género e as variáveis da composição corporal, apresentando o género masculino

valores mais favoráveis nas variáveis percentagem de massa gorda (%MG) ($r = -0,758$; $p = 0,001$), gordura visceral (GV) ($r = -0,589$; $p = 0,016$), massa celular corporal (MCC) ($r = 0,625$; $p = 0,010$), água extra celular (AEC) / água corporal total (ACT) ($r = -0,607$; $p = 0,013$) e no ângulo de fase (AF) a 50kHz ($r = 0,529$; $p = 0,035$). O rácio ACT/massa isenta de gordura (MIG) e o rácio AEC/ACT apresentam valores de indivíduo saudável, respetivamente, 73,26 \pm 0,36% e 0.36- 0.39%. O AF foi significativamente menor no género feminino e nas idades mais avançadas, bem como com o aumento da %MG. Conclusão: O grau de deficiência parece não influenciar a capacidade funcional e as variáveis da composição corporal, nesta amostra. De salientar, o AF que reflete a boa integridade celular relacionado à proporção de AEC e de água intracelular (AIC), apresenta valores dentro dos parâmetros normais, ainda que baixos.

Palavras-chave: *Deficiência intelectual e de desenvolvimento, capacidade funcional, composição corporal, ângulo de fase.*